

***Demonstrações contábeis
consolidadas***

***Petróleo Brasileiro S.A. -
PETROBRAS e controladas***

*30 de Junho de 2006 e 2005 com Relatório de
Revisão dos Auditores Independentes
Registrados no Conselho de Supervisão de
Contabilidade das Companhias Abertas nos
Estados Unidos da América (PCAOB)*

(Tradução livre do original em inglês)

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Índice

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes Registrados no PCAOB	3
Balancos Patrimoniais Consolidados	5
Demonstrações Consolidadas do Resultado	8
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa	10
Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido.....	12
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas	15
1. Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis.....	15
2. Práticas Contábeis Recentemente Adotadas.....	16
3. Instrumentos Derivativos, “Hedge” e Gerenciamento de Riscos	16
4. Imposto de Renda e Contribuição Social	20
5. Estoques.....	20
6. Contra Petróleo e Álcool, Créditos junto ao Governo Federal	21
7. Financiamentos	22
8. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas.....	25
9. Projetos Estruturados	25
10. Arrendamento Mercantil.....	28
11. Obrigações com Benefícios Pós-Aposentadoria e Outros Benefícios.....	29
12. Patrimônio Líquido	30
13. Contingências.....	32
14. Informações sobre Segmentos de Negócios	34
15. Nova Lei de Hidrocarbonetos da Bolívia.....	42
16. Revisão dos Convênios Operacionais na Venezuela.....	43
17. Eventos Subseqüentes	44

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes Registrados no PCAOB (*)

(Tradução livre do original em inglês)

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS
Rio de Janeiro, RJ

Efetuamos revisão do balanço patrimonial condensado consolidado da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (e suas controladas) levantado em 30 de junho de 2006, e das respectivas demonstrações condensadas consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, correspondentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2006. As demonstrações contábeis condensadas consolidadas são de responsabilidade da Administração da Companhia.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos da América (PCAOB - Public Company Accounting Oversight Board). A revisão das demonstrações contábeis condensadas consolidadas consiste principalmente da aplicação de procedimentos de revisão analítica e indagações feitas aos responsáveis por assuntos contábeis e financeiros. O escopo desta revisão é substancialmente menor do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB (Estados Unidos), cujo objetivo é emitir um parecer sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Conseqüentemente, não emitimos uma opinião.

Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis condensadas consolidadas acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.

As demonstrações contábeis consolidadas da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS para o exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram auditadas por outros auditores independentes registrados no PCAOB, cujo relatório datado de 17 de fevereiro de 2006, continha parecer sem ressalvas sobre essas demonstrações contábeis consolidadas. As referidas demonstrações contábeis consolidadas não foram auditadas por nós e, por esse motivo, não expressamos uma opinião ou qualquer forma de garantia sobre as informações constantes no respectivo balanço patrimonial condensado consolidado em 31 de dezembro de 2005. Adicionalmente, as demonstrações contábeis condensadas consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2005 foram revisadas por outros auditores independentes registrados no PCAOB que, sobre elas, emitiram relatório de revisão sem ressalvas em 11 de agosto de 2005. Estas demonstrações contábeis condensadas consolidadas não foram revisadas ou auditadas por nós e, por esse motivo, não expressamos uma opinião ou qualquer forma de garantia sobre as mesmas.

25 de agosto de 2006

KPMG Auditores Independentes

**Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos da América (PCAOB - "Public Company Accounting Oversight Board").*

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

30 de junho de 2006 e 31 de dezembro de 2005

Em milhões de dólares norte-americanos

	30 de junho de 2006	31 de dezembro de 2005
	(Não auditado)	(Nota 1)
Ativo		
Circulante		
Disponibilidades	10.385	9.871
Títulos e valores mobiliários	324	456
Contas a receber, líquidas	5.110	6.184
Estoques (Nota 5)	7.293	5.305
Imposto de renda diferido	566	473
Impostos a recuperar	2.567	2.087
Adiantamentos a fornecedores	945	652
Outros ativos circulantes	898	750
	28.088	25.778
Imobilizado, líquido	51.365	45.920
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	2.718	1.810
Outros ativos		
Contas a receber, líquidas	581	607
Adiantamentos a fornecedores	548	489
Conta Petróleo e Álcool - créditos junto ao Governo Federal (Nota 6)	359	329
Títulos governamentais	401	364
Títulos e valores mobiliários	223	129
Depósitos vinculados a processos judiciais e garantias (Nota 13)	852	775
Impostos a recuperar	660	639
Ágio	242	237
Despesas antecipadas	220	246
Valor justo de operações de "hedge" para gás natural (Nota 3 (c))	-	547
Outros ativos	761	755
	4.847	5.117
Total do ativo	87.018	78.625

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS (Continuação)

30 de junho de 2006 e 31 de dezembro de 2005

Em milhões de dólares norte-americanos (exceto pelo número de ações)

	30 de junho de 2006	31 de dezembro de 2005
	(Não auditado)	(Nota 1)
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	4.540	3.838
Financiamentos de curto prazo (Nota 7)	1.124	950
Parcela circulante dos financiamentos de longo prazo (Nota 7)	1.752	1.428
Parcela circulante dos projetos estruturados (Nota 9)	2.126	2.413
Parcela circulante das obrigações de arrendamento mercantil (Nota 10)	226	239
Juros provisionados	292	221
Imposto de renda e contribuição social	683	409
Outros impostos a pagar	3.297	3.014
Salários e encargos sociais	919	918
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	45	3.068
Contingências (Nota 13)	90	72
Adiantamentos de clientes	408	609
Benefícios pós-aposentadoria aos funcionários - Plano de pensão	190	206
Outras contas a pagar e provisões	992	770
	16.684	18.155
Exigível a longo prazo		
Financiamentos de longo prazo (Nota 7)	10.400	11.503
Projetos estruturados (Nota 9)	3.324	3,629
Obrigações de arrendamento mercantil (Nota 10)	930	1,015
Benefícios pós-aposentadoria aos funcionários - Plano de Pensão	4.331	3,627
Benefícios pós-aposentadoria aos funcionários - Plano de Saúde	3.571	3,004
Imposto de renda diferido	2.739	2.159
Provisão para abandono de poços	903	842
Contingências (Nota 13)	238	238
Incentivo de prazo de pagamento estendido (Nota 3 (c))	-	144
Outras contas a pagar e provisões	388	318
	26.824	26.479
Participação minoritária	1.631	1.074

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS (Continuação)

30 de junho de 2006 e 31 de dezembro de 2005

Em milhões de dólares norte-americanos (exceto pelo número de ações)

	30 de junho de 2006	31 de dezembro de 2005
	(Não auditado)	(Nota 1)
Patrimônio líquido (Nota 12)		
Ações autorizadas e emitidas		
Ação preferencial – 2006 e 2005 – 1.849.478.028 ações	7.711	4.772
Ação ordinária – 2006 e 2005 – 2.536.673.672 ações	10.959	6.929
Reserva de capital	172	159
Lucros acumulados		
Apropriados	14.796	20.095
A apropriar	16.799	11.968
Outros resultados abrangentes acumulados		
Ajustes de conversão acumulados	(6.774)	(9.432)
Valores a reconhecer como custo periódico de fundo de pensão, líquidos de impostos	(2.089)	(1.930)
Ganhos a realizar sobre títulos disponíveis para venda, líquidos de impostos	305	356
	41.879	32.917
Total do passivo e patrimônio líquido	87.018	78.625

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

30 de junho de 2006 e 2005

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto a quantidade e valores por ação)

(Não auditado)

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Vendas de produtos e serviços	43.775	32.292
Menos:		
ICMS e outros impostos sobre vendas e serviços	(8.540)	(6.460)
Contribuição de intervenção do domínio econômico - CIDE	<u>(1.714)</u>	<u>(1.404)</u>
Receita operacional líquida	<u>33.521</u>	<u>24.428</u>
Custo das vendas	17.169	12.614
Depreciação, exaustão e amortização	1.633	1.401
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	301	276
Despesas de vendas, gerais e administrativas	2.361	1.887
Despesas de pesquisa e desenvolvimento	339	166
Outras despesas operacionais	<u>278</u>	<u>657</u>
Total de custos e despesas	<u>22.081</u>	<u>17.001</u>
Participação no resultado de empresas não consolidadas	57	74
Receita financeira (Nota 8)	401	113
Despesa financeira (Nota 8)	(896)	(744)
Variações monetárias e cambiais sobre os ativos e passivos monetários, líquidas (Nota 8)	159	453
Despesa com benefícios aos participantes inativos	(508)	(458)
Outros impostos	(287)	(167)
Outras despesas, líquidas	<u>(32)</u>	<u>(84)</u>
	<u>(1.106)</u>	<u>(813)</u>
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação minoritária	<u>10.334</u>	<u>6.614</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO (Continuação)

30 de junho de 2006 e 2005

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto a quantidade e valores por ação)

(Não auditado)

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Despesa de imposto de renda (Nota 4)		
Corrente	(3.225)	(1.491)
Diferido	(265)	(592)
	<u>(3.490)</u>	<u>(2.083)</u>
Participação minoritária no resultado de empresas consolidadas	(330)	(366)
Lucro líquido do período	<u>6.514</u>	<u>4.165</u>
Lucro líquido aplicável a cada classe de ações		
Ordinárias	3.767	2.409
Preferenciais	2.747	1.756
Lucro líquido do período	<u>6.514</u>	<u>4.165</u>
Lucro básico e diluído por: (Nota 12)		
Ação Ordinária e Preferencial	1,49	0,95*
ADS Ordinárias e Preferenciais	5,96	3,80*
Média ponderada da quantidade de ações em circulação		
Ordinárias	2.536.673.672	2.536.673.672*
Preferenciais	<u>1.849.478.028</u>	<u>1.849.478.028*</u>

* Corrigido para efeito do desdobramento 4-1 das ações realizado em 1º de setembro de 2005 (Veja Nota 12).

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

30 de junho de 2006 e 2005

Em milhões de dólares norte-americanos

(Não auditado)

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de	
	2006	2005
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro líquido do período	6.514	4.165
Ajustes para conciliação do lucro líquido com o caixa líquido		
atividades operacionais:		
Depreciação, exaustão e amortização	1.633	1.401
Custos com poços secos	147	129
Perda na venda de imobilizado	76	36
Imposto de renda e contribuição social diferidos	265	592
Participação em resultados de empresas não consolidadas	(57)	(74)
Participação minoritária no resultado de controladas	330	366
(Ganhos)/ perdas cambiais e monetárias	(294)	(115)
Despesas/(receitas) financeiras de operações de “ <i>hedge</i> ” para	499	138
Outros	2	(22)
Redução (aumento) no ativo:		
Contas a receber, líquidas	1.485	(312)
Títulos e valores mobiliários	93	180
Estoques	(1.463)	(165)
Impostos a recuperar	(365)	59
Adiantamentos a fornecedores	(242)	(93)
Outros	(183)	16
Aumento (redução) no passivo:		
Contas a pagar a fornecedores	496	267
Salários e encargos sociais	(70)	(94)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	268	(79)
Obrigações com benefícios pós-aposentadoria, líquidas de		
de pensão a reconhecer	608	532
Juros provisionados	(48)	88
Adiantamentos de clientes	(250)	(46)
Outros passivos	(262)	(92)
Caixa líquido gerado por atividades operacionais	9.182	6.877

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA (Continuação)
30 de junho de 2006 e 2005
Em milhões de dólares norte-americanos
(Não auditado)

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Fluxos de caixa de atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(5.979)	(4.405)
Outros	<u>201</u>	<u>(111)</u>
Caixa líquido utilizado na atividades de investimento	<u>(5.778)</u>	<u>(4.516)</u>
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Financiamentos de curto prazo, líquidos de captações e pagamentos	91	(211)
Captações de financiamentos e dívidas retidas de longo prazo	217	535
Pagamentos do principal sobre financiamentos de longo prazo	(651)	(657)
Resultado de projetos estruturados	504	332
Pagamentos relativos a projetos estruturados	(452)	(401)
Pagamentos de obrigações de arrendamento mercantil	(152)	(256)
Dividendos pagos a acionistas	(3.078)	(1.908)
Dividendos pagos a acionistas minoritários	<u>(32)</u>	<u>(22)</u>
Caixa líquido utilizado em atividades de financiamento	<u>(3.553)</u>	<u>(2.588)</u>
Redução de disponibilidades	(149)	(227)
Efeito das variações cambiais sobre disponibilidades	663	600
Disponibilidades no início do período	<u>9.871</u>	<u>6.856</u>
Disponibilidades no final do período	<u><u>10.385</u></u>	<u><u>7.229</u></u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
30 de junho de 2006 e 2005
Em milhões de dólares norte-americanos (exceto valores por ação)
(Não auditado)

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Ações preferenciais		
Saldo em 1º de janeiro	4.772	4.772
Aumento de capital com a reserva de lucros não distribuídos	<u>2.939</u>	<u>-</u>
Saldo em 30 de junho	<u>7.711</u>	<u>4.772</u>
Ações ordinárias		
Saldo em 1º de janeiro	6.929	6.929
Aumento de capital com a reserva de lucros não distribuídos	<u>4.030</u>	<u>-</u>
Saldo em 30 de junho	<u>10.959</u>	<u>6.929</u>
Reserva de capital - incentivo fiscal		
Saldo em 1º de janeiro	159	134
Transferência de lucros acumulados não apropriados	<u>13</u>	<u>22</u>
Saldo em 30 de junho	<u>172</u>	<u>156</u>
Outros resultados abrangentes acumulados		
Ajustes de conversão acumulados		
Saldo em 1º de janeiro	(9.432)	(12.539)
Ganho na tradução para moeda estrangeira	<u>2.658</u>	<u>3.134</u>
Saldo em 30 de junho	<u>(6.774)</u>	<u>(9.405)</u>
Valores a reconhecer como custo periódico de fundo de pensão, líquidos de impostos		
Saldo em 1º de janeiro	(1.930)	(1.975)
Redução no passivo mínimo adicional	(240)	(387)
Efeito tributário	<u>81</u>	<u>131</u>
Saldo em 30 de junho	<u>(2.089)</u>	<u>(2.231)</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Continuação)
30 de junho de 2006 e 2005
Em milhões de dólares norte-americanos (exceto valores por ação)
(Não auditado)

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Ganhos a apropriar sobre títulos disponíveis para venda		
Saldo em 1º de janeiro	356	460
Perdas a realizar	(76)	(148)
Efeito tributário	<u>25</u>	<u>50</u>
Saldo em 30 de junho	<u>305</u>	<u>362</u>
Lucros acumulados apropriados		
Reserva legal		
Saldo em 1º de janeiro	2.225	1.520
Transferência de lucros acumulados não apropriados, líquida de ganho ou perda na conversão	<u>181</u>	<u>197</u>
Saldo em 30 de junho	<u>2.406</u>	<u>1.717</u>
Reserva de lucros a distribuir		
Saldo em 1º de janeiro	17.439	9.688
Aumento de capital	(6.969)	-
Transferência de lucros acumulados não apropriados, líquida de ganho ou perda na conversão	<u>1.454</u>	<u>1.253</u>
Saldo em 30 de junho	<u>11.924</u>	<u>10.941</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Continuação)
30 de junho de 2006 e 2005
Em milhões de dólares norte-americanos (exceto valores por ação)
(Não auditado)

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de	
	2006	2005
Reserva estatutária		
Saldo em 1º de janeiro	431	318
Transferência de lucros acumulados não apropriados, líquida de ganho ou perda na conversão	35	41
Saldo em 30 de junho	466	359
Total de lucros acumulados apropriados	14.796	13.017
Lucros acumulados a apropriar		
Saldo em 1º de janeiro	11.968	13.199
Lucro líquido do período	6.514	4.165
Dividendos (2005 – US\$0,21 (*) sobre as ações ordinárias e preferenciais)	-	(932)
Apropriação (para) reserva de incentivos fiscais	(13)	(22)
Apropriação (para) reservas	(1.670)	(1.491)
Saldo em 30 de junho	16.799	14.919
Total do patrimônio líquido	41.879	28.519
O lucro abrangente é composto como segue:		
Lucro líquido do período	6.514	4.165
Ajustes acumulados de conversão	2.658	3.134
Valores a reconhecer como custo periódico de pensão líquido	(159)	(256)
Perdas a realizar sobre títulos disponíveis para venda, líquidas	(51)	(98)
Lucro abrangente total	8.962	6.945

(*) Reclassificado para efeito do desdobramento de 4 por 1, em 1º de setembro de 2005 (Nota 12).

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

1. Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas não auditadas da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (a Companhia) foram elaboradas em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (U.S. GAAP) e com as normas e regulamentações promulgadas pela Comissão Norte-americana de Valores Mobiliários e Câmbio (“*Securities and Exchange Commission*” - SEC) aplicáveis às demonstrações contábeis interinas. Assim, estas demonstrações contábeis não apresentam todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos para demonstrações contábeis completas. Estas demonstrações contábeis consolidadas não auditadas e suas respectivas notas explicativas devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2005 e as respectivas notas explicativas.

Embora tenha sido originado das demonstrações contábeis auditadas de 31 de dezembro de 2005, o balanço patrimonial levantado naquela data não apresenta todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos para demonstrações contábeis completas.

As demonstrações contábeis consolidadas em 30 de junho de 2006 e para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2006 e 2005, incluídas neste relatório, não foram auditadas. Entretanto, a Administração acredita que tais demonstrações contábeis consolidadas refletem todos os ajustes recorrentes necessários a uma adequada apresentação. Os resultados apresentados em períodos interinos não indicam necessariamente uma tendência de resultados a serem esperados para o exercício a encerrar-se em 31 de dezembro de 2006.

A elaboração destas demonstrações contábeis exige a adoção de estimativas e premissas que afetam a determinação dos ativos, passivos, receitas e despesas divulgados nas demonstrações contábeis, bem como os valores apresentados nas respectivas notas explicativas.

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual. Estas reclassificações não afetaram o lucro líquido ou o patrimônio líquido da Companhia.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

1. Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis (Continuação)

De acordo com a Norma 436 (c) da Lei de Valores Mobiliários Norte-americana (“*Securities Act*”) de 1933, este documento não se trata de um “relatório” e não deve ser considerado como parte de qualquer demonstração para fins de arquivamento e que tenha sido preparado ou certificado segundo os termos dos artigos 7 e 11 da referida Lei. Portanto, a responsabilidade dos auditores independentes segundo o artigo 11 da Lei não se aplica às informações aqui apresentadas.

2. Práticas Contábeis Adotadas Recentemente

Por ocasião de sua reunião de setembro de 2005, “*Emerging Issues Task Force*” (EITF) chegou ao consenso no Questionamento No. 04-13, “Registro Contábil de Compras e Vendas de Estoques com a Mesma Contraparte.” O Questionamento 04-13 prevê que duas ou mais operações juridicamente segregadas com a mesma Contraparte, inclusive as operações de compra e venda, sejam combinadas e consideradas como uma única negociação para os fins de aplicação do disposto no “*Accounting Principles Board Opinion*” No. 29, “Contabilização das Operações não Monetárias,” nas quais as operações serão lançadas em “sob consideração” de uma e outra. A Companhia adotou a EITF 04-13 com base na expectativa, a partir de 1º de abril de 2006. Não há novos acordos assinados, nem modificações ou renovações dos atuais acordos relativos à EITF 04-13 de 1º de abril a 30 de junho de 2006. A receita operacional líquida e o custo das vendas não foram afetados pela EITF.04-13.

3. Instrumentos Derivativos, “*Hedge*” e Gerenciamento de Riscos

A Companhia está exposta a uma série de riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente o fato de que eventuais variações nas taxas de juros, nas taxas cambiais ou nos preços das “*commodities*” possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou os fluxos de caixa e lucros futuros da Companhia. A Companhia mantém uma política global de gerenciamento de riscos que vem se desenvolvendo sob a gestão de seus diretores.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

3. Instrumentos Derivativos, “Hedge” e Gerenciamento de Riscos (Continuação)

A Companhia pode utilizar instrumentos derivativos e não-derivativos para implementar sua estratégia global de gerenciamento de riscos. Entretanto, ao utilizar instrumentos derivativos, a Companhia se expõe aos riscos de crédito e de mercado. Riscos de crédito consistem no não cumprimento dos termos do contrato derivativo por uma contraparte. Riscos de mercado representam o efeito adverso sobre o valor de um instrumento financeiro que resulta de uma alteração favorável nas taxas de juros, nas taxas cambiais ou nos preços das “*commodities*”. A Companhia monitora os riscos de crédito limitando as contrapartes de instrumentos financeiros derivativos às instituições financeiras de primeira linha. Os riscos de mercado são gerenciados pelos diretores da Companhia. A Companhia não mantém nem tampouco emite instrumentos financeiros para fins comerciais.

a) Gerenciamento de riscos cambiais

A estratégia adotada pela Companhia para o gerenciamento de risco de moeda estrangeira pode utilizar instrumentos derivativos para reduzir sua exposição à volatilidade das taxas de câmbio, o que pode prejudicar o valor de algumas de suas obrigações. A fim de implementar essa estratégia, a Companhia utiliza operações de “*hedge*” denominadas “*Zero Cost Collar*”.

As opções de compra e venda dos contratos “*Zero Cost Collars*” para reduzir a exposição da Companhia às variações cambiais em 30 de junho de 2006 possuem valor justo de mercado de US\$20 e US\$1, respectivamente (US\$12 e US\$1 em 31 de dezembro de 2005).

b) Gerenciamento de risco dos preços de “*commodities*”

A Companhia está exposta a riscos dos preços de “*commodities*” devido à flutuação dos preços de petróleo bruto e derivados. As operações para reduzir a exposição da Companhia aos riscos de preços de “*commodities*” consistem basicamente de contratos de futuros negociados em bolsas de valores e de opções e “*swaps*” firmados com instituições financeiras de primeira linha. Os contratos de futuros envolvem compras e vendas antecipadas de petróleo bruto, geralmente para períodos de 30 a 360 dias, de forma a reduzir a exposição da Companhia à volatilidade dos preços de “*commodities*”.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

b) Gerenciamento de risco dos preços de “*commodities*” (Continuação)

A exposição da Companhia nesses contratos limita-se à diferença entre o valor do contrato e o valor de mercado sobre os volumes com “*hedge*”. Contratos futuros de petróleo bruto possuem marcação a mercado e os respectivos ganhos e perdas são reconhecidos atualmente em lucros, independentemente do momento em que ocorrem as vendas físicas do óleo bruto. Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2006 e 2005, a Companhia efetuou atividades de “*hedge*” econômico para 21,6% e 13,8%, respectivamente, do total do volume negociado das operações (importações e exportações). As posições em aberto nos mercados futuros, comparadas com o valor de mercado à vista, resultaram em prejuízo de US\$10 e em uma perda de US\$1 durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2006 e 2005, respectivamente.

c) Instrumento derivativo utilizado em operações de gás natural

Em conexão com o contrato de longo prazo para compra de gás (“*The Gas Supply Agreement*” - GSA) que visa ao abastecimento de usinas termelétricas e a outros usos no Brasil, a Companhia firmou, com um produtor de gás, um contrato que se caracteriza como um instrumento financeiro de acordo com o Pronunciamento SFAS 133. Este contrato, o Contrato de Redução da Volatilidade de Preços do Gás Natural (“*Natural Gas Price Volatility Reduction Contract*” - “PVRC”), tem por objetivo reduzir os efeitos da volatilidade do preço relativo ao GSA.

Os termos do PVRC contemplam um “*collar*” entre 2005 e 2019 em que a Companhia recebe pagamentos da contraparte quando o valor apurado ultrapassa o teto estabelecido e efetua pagamentos à contraparte quando o valor apurado encontra-se abaixo do piso estabelecido, sem a existência de pagamentos quando o preço se mantém entre o piso e o teto.

Em 31 de dezembro de 2005, a Companhia contabilizou um derivativo ativo com base no cálculo do valor justo, no montante de US\$547, e um passivo de US\$144, como incentivo de prazo de pagamento estendido.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

c) Instrumento derivativo utilizado em operações de gás natural (Continuação)

Em virtude da Lei dos Hidrocarbonetos da Bolívia (Veja Nota 15), a outra parte envolvida no contrato PVRC em questionamento contestou o contrato, alegando, entre outras coisas, força maior e ônus excessivo. Em 12 de agosto de 2006, as partes concordaram em cancelar o PVRC. Como consequência, em 14 de agosto de 2006, a Companhia recebeu US\$41 e reconheceu como prejuízo as contas a receber relativas ao PVRC no montante de US\$77.

A Companhia ajustou ao valor justo os ativos e passivos relativos ao PVRC por meio do reconhecimento de despesas financeiras de US\$328 durante o primeiro trimestre de 2006 em consequência do aumento dos impostos na Bolívia. A Companhia, no segundo trimestre de 2006, reconheceu como prejuízo o ativo remanescente ao valor justo de US\$94, em decorrência do cancelamento do contrato.

d) Gerenciamento de risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros a que a Companhia está exposta existe em função de sua dívida de longo prazo e, em menor escala, de sua dívida de curto prazo. A dívida da Companhia referente às taxas de juros flutuantes em moeda estrangeira está sujeita principalmente às flutuações da LIBOR e a dívida referente às taxas de juros flutuantes expressa em reais está sujeita principalmente às flutuações da taxa de juros de longo prazo (TJLP), divulgada pelo Banco Central do Brasil. A Companhia atualmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar sua exposição às flutuações das taxas de juros. Entretanto, a Companhia está analisando vários tipos de instrumentos derivativos destinados a reduzir a exposição aos riscos de flutuações da taxa de juros e poderá utilizá-los no futuro.

e) Gerenciamento de risco da PEPSA

De vez em quando, a PEPSA também utiliza instrumentos derivativos tais como opções, “*swaps*” e outros, com o objetivo principal de reduzir o impacto das flutuações nos preços de petróleo bruto, nas taxas de juros e nas taxas de câmbio futuro. Esses instrumentos derivativos são destinados à redução de riscos específicos e são avaliados regularmente de modo a assegurar a correlação do instrumento derivativo com o risco identificado, e garantir a máxima eficácia do derivativo na compensação das alterações de fluxo de caixa inerentes ao risco coberto. Em 30 de junho de 2006, a PEPSA não possuía posição de instrumentos derivativos em cobertura dos referidos riscos.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

e) Gerenciamento de risco da PEPSA (Continuação)

A Companhia realiza vendas a termo de dólares norte-americanos em troca de pesos argentinos. Em 30 de junho de 2006, o valor nominal dos montantes efetivamente contratados totalizaram US\$8 à taxa média de câmbio de 3,28 pesos argentinos por dólar norte-americano. A Companhia reconheceu o ganho de US\$1 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2006.

4. Imposto de Renda e Contribuição Social

Praticamente todo o lucro tributável da Companhia é gerado no Brasil estando, portanto, sujeito à alíquota legal brasileira. A seguir, é apresentada a conciliação entre o imposto calculado com base nas alíquotas legais e a despesa de imposto de renda apresentada nestas demonstrações contábeis consolidadas:

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação minoritária	<u>10.334</u>	<u>6.614</u>
Despesa de imposto de renda às alíquotas oficiais - (34%)	<u>(3.514)</u>	<u>(2.249)</u>
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:		
Benefícios pós-aposentadoria e plano de saúde não dedutíveis	<u>(96)</u>	<u>(118)</u>
Incentivo fiscal dos juros sobre o capital próprio	<u>-</u>	<u>317</u>
Depreciação não dedutível	<u>65</u>	<u>-</u>
Outros	<u>55</u>	<u>(33)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada na demonstração consolidada do resultado	<u><u>(3.490)</u></u>	<u><u>(2.083)</u></u>

5. Estoques

	<u>30 de junho de 2006</u>	<u>31 de dezembro de 2005</u>
Produtos		
Derivados de petróleo	<u>2.930</u>	<u>2.020</u>
Álcool combustível	<u>79</u>	<u>66</u>
	<u>3.009</u>	<u>2.086</u>
Matérias-primas, principalmente petróleo bruto	<u>3.151</u>	<u>2.266</u>
Materiais e suprimentos	<u>950</u>	<u>811</u>
Outros	<u>183</u>	<u>142</u>
	<u><u>7.293</u></u>	<u><u>5.305</u></u>

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

6. Contra Petróleo e Álcool, Créditos junto ao Governo Federal

a) Movimentação da Conta Petróleo e Álcool

O quadro abaixo resume as movimentações na Conta Petróleo e Álcool no período de seis meses findo em 30 de junho de 2006:

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2006
Saldo inicial	329
Receita financeira	3
Ganho na conversão	27
Saldo final	359

A Conta Petróleo e Álcool surgiu nos períodos anteriores a 31 de dezembro de 2002 como resultado da regulamentação no mercado de combustíveis. O Governo Federal certificou o saldo e colocou uma parte do montante (US\$53) em uma conta de uso restrito.

b) Liquidação da Conta Petróleo e Álcool junto ao Governo Federal

Conforme definido na Lei No. 10.742, datada de 6 de outubro de 2003, a liquidação da Conta Petróleo e Álcool junto ao Governo Federal deveria ter sido concluída em 30 de junho de 2004. A Companhia está trabalhando com o Ministério das Minas e Energia - MME e a Secretaria do Tesouro Nacional - STN para resolver as questões pendentes necessárias para concluir o processo de liquidação.

O saldo em aberto da Conta Petróleo e Álcool poderá ser pago da seguinte forma: (1) Títulos do Tesouro Nacional emitidos no mesmo valor que o do saldo final da Conta Petróleo e Álcool; (2) compensação do saldo da Conta Petróleo e Álcool com quaisquer outros valores que possam ser devidos pela Companhia ao Governo Federal, incluindo impostos; ou (3) uma combinação de ambas as modalidades.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

7. Financiamentos

a) Financiamentos de curto prazo

Os financiamentos de curto prazo da Companhia foram obtidos principalmente de bancos comerciais e incluem financiamento de importações e exportações em dólares norte-americanos, apresentados como segue:

	<u>30 de junho de 2006</u>	<u>31 de dezembro de 2005</u>
Importações - petróleo e equipamentos	344	340
Capital de giro	780	610
	<u>1.124</u>	<u>950</u>

A média ponderada das taxas de juros anuais dos empréstimos de curto prazo em aberto, em 30 de junho de 2006 e 31 de dezembro de 2005, era de 5,65% e de 4,09%, respectivamente.

b) Financiamentos de longo prazo

- Composição

	<u>30 de junho de 2006</u>	<u>31 de dezembro de 2005</u>
Moeda estrangeira		
Notas	5.313	5.871
Instituições financeiras	2.971	3.215
Securitização de recebíveis	712	1.241
Créditos junto a fornecedores	1.278	1.349
Senior Notes negociáveis	330	330
Ativos relacionados ao programa de exportação a serem compensados com a venda de recebíveis futuros	(150)	(300)
Títulos recomprados (1)	(356)	(356)
	<u>10.098</u>	<u>11.350</u>

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

b) Financiamentos de longo prazo (Continuação)

	<u>30 de junho de 2006</u>	<u>31 de dezembro de 2005</u>
Moeda local		
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	326	298
Debêntures:		
BNDES	305	291
Outros bancos	1.025	935
Outros	<u>398</u>	<u>57</u>
	<u>2.054</u>	<u>1.581</u>
Total	12.152	12.931
Parcela circulante dos financiamentos de longo prazo	<u>(1.752)</u>	<u>(1.428)</u>
	<u>10.400</u>	<u>11.503</u>

(1) Em 30 de junho de 2006 e 31 de dezembro de 2005, a Companhia possuía saldo investido no exterior em um fundo exclusivo, o qual detinha títulos de algumas companhias do grupo PETROBRAS e de algumas SPE's consolidadas pela Companhia de acordo com a FIN 46 (R), no valor total de US\$713 e US\$2.078, respectivamente. Esses títulos são considerados extintos e os respectivos valores, acrescidos de juros, foram excluídos da apresentação do saldo de títulos e valores mobiliários e financiamentos de longo prazo, no total de US\$356 em 30 de junho de 2006 e em 31 de dezembro de 2005, e de projetos estruturados, de US\$357 e US\$1.722, respectivamente (Vide também a Nota 9). Os ganhos e perdas na extinção de títulos são reconhecidos quando incorridos. As re-emissões dos títulos por valores superiores ou inferiores ao seu valor de face são registradas como prêmios ou descontos e são amortizadas pelo prazo remanescente para vencimento dos títulos. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2005, a Companhia reconheceu perdas líquidas na extinção de títulos no valor de US\$15. No decorrer do período de seis meses findo em 30 de junho de 2006, a Companhia não possuía re-emissões. Em 30 de junho de 2006, a Companhia tinha um saldo pendente de prêmios líquidos sobre re-emissões de US\$43.

- Composição dos financiamentos no exterior por moeda

	<u>30 de junho de 2006</u>	<u>31 de dezembro de 2005</u>
Moeda		
Dólar norte-americano	9.442	10.679
Iene japonês	384	409
Euro	<u>272</u>	<u>262</u>
	<u>10.098</u>	<u>11.350</u>

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

b) Financiamentos de longo prazo (Continuação)

- Vencimentos do principal dos financiamentos de longo prazo

Em 30 de junho de 2006, os vencimentos das parcelas de longo prazo podem ser apresentados como segue:

2007	996
2008	1.533
2009	814
2010	1.568
2011	1.096
2012 em diante	4.393
	<u>10.400</u>

- Composição dos financiamentos de longo prazo por taxa de juros anuais

Os financiamentos de longo prazo estão sujeitos às seguintes taxas de juros anuais:

	<u>30 de junho de 2006</u>	<u>31 de dezembro de 2005</u>
Moeda estrangeira		
6% ou menos	3.058	3.686
De 6% a 8%	2.314	2.603
De 8% a 10%	4.443	4.491
De 10% a 15%	283	570
	<u>10.098</u>	<u>11.350</u>
Moeda nacional		
6% ou menos	360	85
De 6% a 8%	311	266
De 8% a 10%	275	264
De 10% a 15%	1.108	966
	<u>2.054</u>	<u>1.581</u>
	<u>12.152</u>	<u>12.931</u>

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

8. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

As receitas e despesas financeiras e as variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos monetários, líquidas, apropriadas ao resultado dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2006 e 2005, estão demonstradas abaixo:

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de	
	2006	2005
Despesas financeiras		
Empréstimos e financiamentos	(544)	(539)
Juros capitalizados	460	251
Arrendamento mercantil	(56)	(48)
Projetos estruturados	(213)	(142)
Perdas em instrumentos derivativos	-	(87)
Perdas de valor justo com "hedging" de gás	(499)	(103)
Outras	(44)	(76)
	(896)	(744)
Receitas financeiras		
Investimentos	102	(68)
Clientes	114	40
Títulos governamentais	54	24
Adiantamentos a fornecedores	14	18
Outras	117	99
	401	113
Variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos monetários, líquidas	159	453
	(336)	(178)

9. Projetos Estruturados

Desde 1997, a Companhia vem estabelecendo parcerias operacionais com o objetivo de prover recursos para o desenvolvimento contínuo de suas atividades de exploração e produção e projetos correlatos.

As Companhias de propósitos específicos associadas aos projetos estruturados estão consolidadas com base na FIN 46 (r) e as obrigações relativas ao financiamento de tais projetos estão representadas pela dívida das SPE's consolidadas com um financiador terceiro.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

9. Projetos Estruturados (Continuação)

Sob esses contratos, a Companhia é responsável por concluir o desenvolvimento dos campos de petróleo e gás, operá-los, arcar com todas as despesas operacionais referente aos projetos e utilizar parte da receita líquida gerada pela produção dos campos para financiar a dívida das SPE's e para pagamentos do retorno sobre o patrimônio. Ao término de cada financiamento de projeto, a Companhia terá a opção de comprar das empresas de propósito específico consolidadas os ativos arrendados ou transferidos.

As obrigações relativas aos projetos em andamento, em 30 de junho de 2006 e 31 de dezembro de 2005, estão descritas a seguir:

	30 de junho de 2006	31 de dezembro de 2005
Barracuda/Caratinga	1.635	2.435
Cabiúnas	741	799
Charter Development – CDC	557	346
Nova Transportadora do Sudeste - NTS	504	461
Nova Transportadora do Nordeste - NTN	461	385
Companhia Locadora de Equipamentos Petrolíferos - CLEP	384	1.700
Espadarte/Voador/Marimbá (EVM)	341	399
NovaMarlim	326	286
Transportadora Gasene	271	236
Codajás	240	215
PDET Offshore S.A.	183	188
Cia Petrolífera Marlim	87	139
Pargo, Carapeba, Garoupa and Cherne (PCGC)	41	35
Albacora	36	55
Fundo de Investimento Imobiliário - FII	-	85
Títulos recomprados (1)	(357)	(1.722)
	5.450	6.042
Parcela circulante dos financiamentos de projetos	(2.126)	(2.413)
	3.324	3.629

(1) Em 30 de junho de 2006 e 31 de dezembro de 2005, a Companhia possuía saldos investidos em um fundo exclusivo no exterior. Estes títulos são considerados extintos e os respectivos valores, acrescidos de juros, foram excluídos da apresentação do saldo de títulos e valores mobiliários e de projetos estruturados. (Veja Nota 7).

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

9. Projetos Estruturados (Continuação)

A Companhia recebeu determinados adiantamentos no montante de US\$377, que estão registrados como obrigações referentes a financiamentos de projetos e referem-se a ativos de acordo com contratos com investidores, os quais estão incluídos no saldo do ativo imobilizado. Esses montantes de ativos e obrigações estão apresentados na forma bruta, já que a obrigação somente pode ser liquidada através da entrega do ativo totalmente construído.

Em 30 de junho de 2006, a parcela de longo prazo relativa aos projetos estruturados possuem os seguintes vencimentos:

2007	743
2008	761
2009	692
2010	436
2011	471
2012 em diante	<u>221</u>
	<u><u>3.324</u></u>

Em 30 de junho de 2006, os valores dos compromissos assumidos decorrentes dos projetos estruturados são demonstrados a seguir:

PDET Offshore S.A.	887
REVAP	864
Charter Development – CDC	239
Codajás	139
Transportadora Gasene	116
Mexilhão	73
Nova Transportadora do Nordeste – NTN	61
Nova Transportadora do Sudeste – NTS	<u>48</u>
	<u><u>2.427</u></u>

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

10. Arrendamento Mercantil

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil para algumas plataformas marítimas e navios que são registrados como arrendamento mercantil. Em 30 de junho de 2006, o valor líquido contábil dos ativos arrendados era de US\$1.372 (US\$1.419 em 31 de dezembro de 2005).

Em 30 de junho de 2006, os pagamentos mínimos futuros desses contratos de arrendamento são os seguintes:

2006	153
2007	291
2008	307
2009	279
2010	226
2011	111
2012 em diante	<u>97</u>
Provisão de pagamentos futuros de arrendamentos	1.464
Menos montante representando juros anuais de 6,2% a 12,0%	<u>(308)</u>
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	1.156
Menos parcela circulante de arrendamento mercantil	<u>(226)</u>
Parcela de longo prazo de arrendamento mercantil	<u>930</u>

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

11. Obrigações com Benefícios Pós-Aposentadoria e Outros Benefícios

A Companhia patrocina um plano de pensão de benefício definido para praticamente todos seus funcionários e proporciona certos benefícios de saúde para um número de funcionários ativos e inativos. Em 2005, a Companhia efetuou contribuições para os planos de saúde e pensão no montante de US\$296.

O custo periódico de pensão líquido inclui os seguintes componentes:

	Em 30 de junho de			
	2006		2005	
	Plano de Pensão	Plano de Saúde	Plano de Pensão	Plano de Saúde
Custo dos serviços-benefícios recebidos durante o período	87	40	70	35
Juros sobre obrigações estimadas com benefícios	850	296	653	231
Retorno estimado sobre os ativos do plano	(565)	-	(442)	-
Amortização da perda (ganho) líquida (o)	157	68	188	69
	<u>529</u>	<u>404</u>	<u>469</u>	<u>335</u>
Contribuições por parte dos funcionários	(66)	-	(59)	-
Custo periódico do benefício, líquido	<u>463</u>	<u>404</u>	<u>410</u>	<u>335</u>

Em 2003, a Companhia constituiu uma força tarefa com representantes da Federação Única dos Petroleiros (FUP), os sindicatos e a PETROS, entre outros, para avaliar as alternativas de um novo modelo do plano de previdência privada da Companhia, incluída uma análise dos acordos realizados para a liquidação dos déficits atuariais.

A Companhia promoveu estudos internos destinados a desenvolver propostas com a FUP, os sindicatos dos petroleiros e com outras entidades, para avaliar alternativas de um novo modelo para o plano de previdência complementar. A Companhia realizou reuniões com estas organizações com o propósito de considerar as questões relativas ao Plano Petros e a proposta de um novo plano. Um dos principais objetivos das negociações era chegar a uma solução com relação ao déficit técnico do Plano Petros, resolvendo também os problemas de cunho estrutural e diagnóstico levantados pelos estudos da FUP e dos sindicatos, sempre em cumprimento dos limites previstos pela legislação brasileira.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

11. Obrigações com Benefícios Pós-Aposentadoria e Outros Benefícios (Continuação)

Em 19 de abril de 2006, a Companhia, tentando chegar a um acordo sobre seu Plano de Previdência Complementar, apresentou aos participantes empregados e aposentados uma proposta que trouxesse o equilíbrio ao atual Plano da Petros, com a implementação de um novo plano denominado Plano PETROS 2, que está sujeito à aprovação do Conselho de Administração.

O atual estágio das negociações não revela se haverá variações expressivas nas obrigações atuariais e nos resultados apresentados nas demonstrações contábeis da Companhia e demais empresas patrocinadoras do Plano. O impacto de adesão ao novo plano e de seus custos/benefícios deverão ser avaliados de acordo com os padrões definidos na SFAS 87, sendo apenas computados e reconhecidos após a implementação do plano.

12. Patrimônio Líquido

Em 30 de junho de 2006 e 31 de dezembro de 2005, o capital subscrito e integralizado da Companhia está representado por 2.536.673.672 ações ordinárias e 1.849.478.028 ações preferenciais.

Em 22 de julho de 2005, a Assembléia Geral Extraordinária deliberou sobre a efetivação do desdobramento das ações representativas do capital social da Companhia em quatro, resultando na distribuição gratuita de 3 (três) ações novas da mesma espécie para cada uma, com base na posição acionária de 31 de agosto de 2005. Nessa mesma data, foi aprovada a alteração do artigo 4 do Estatuto Social da Companhia, que entrou em vigor a partir de 1º de setembro de 2005, data em que o capital passou a ser dividido em 4.386.151.700 ações, das quais 2.536.673.672 são ordinárias e 1.849.478.028 são preferenciais, sem valor nominal.

A relação entre o “*American Depository Receipt*” (ADS) e as ações correspondentes de cada espécie foi alterada de uma ação por um ADS para quatro ações por um ADS. Todas as informações referentes a ações e ao lucro líquido por ação incluídas nestas demonstrações contábeis foram ajustadas de modo a refletir o desdobramento de ações.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

12. Patrimônio Líquido (Continuação)

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada, juntamente com a Assembléia Geral Ordinária, em 3 de abril de 2006, os acionistas da Companhia aprovaram aumento no capital da Companhia para US\$22.397 (R\$48.248), através da capitalização de lucros acumulados durante os exercícios financeiros anteriores, no montante de US\$6.969 (R\$15.012), sem a emissão de novas ações, de acordo com o artigo 169, parágrafo 1, Lei No. 6.404/76. Esta capitalização teve como objetivo alinhar o capital da Companhia aos investimentos de uma companhia petrolífera, devido ao uso intensivo de capital e aos ciclos operacionais prolongados.

A lei brasileira atual exige que o Governo Federal retenha a titularidade de 50% mais uma ação das ações com direito a voto da Companhia.

Os dividendos para o exercício findo em 2005 aprovados na Assembléia Geral Ordinária de Acionistas realizada em 3 de abril de 2006, no montante de US\$2.998, correspondente a US\$0,68 por ação ordinária e preferencial, em conformidade com o estatuto social no que se refere aos direitos garantidos das ações preferenciais (artigo 5), distribuindo dividendos calculados sobre o resultado líquido ajustado a acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais. Estes dividendos incluem juros sobre capital aprovados pelo Conselho de Administração em 17 de junho de 2005, no montante de US\$933, que foram disponibilizados aos acionistas em 5 de janeiro de 2006, baseado na posição acionária de 30 de junho de 2005, correspondendo a US\$0,21 por ação ordinária e preferencial ajustado para dar efeito ao desdobramento de ações de setembro de 2005, e a US\$0,84 por ação sem o efeito do desdobramento de ações. Os dividendos aprovados também incluem juros sobre o capital aprovados pelo Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2005, que foram disponibilizados aos acionistas em 22 de março de 2006, com base na posição acionária de 31 de dezembro de 2005, no montante de US\$939, correspondendo a US\$0,21 por ação ordinária e preferencial.

Esses montantes estão sujeitos à retenção de imposto à alíquota de 15%, exceto com relação a acionistas não-tributáveis ou isentos, conforme estabelecido pela Lei No. 9.249/95. A parcela remanescente de US\$468 foi disponibilizada em 23 de maio de 2006 e distribuída como dividendos, com base na posição acionária de 3 de abril de 2006, correspondendo a US\$0,11 por ação ordinária e preferencial, conforme aprovado pela Assembléia Geral Ordinária datada de 3 de abril de 2006. Esses montantes foram corrigidos monetariamente a partir de 31 de dezembro de 2005 até 23 de maio de 2006, de acordo com a variação na taxa SELIC.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

12 Patrimônio Líquido (Continuação)

O lucro líquido básico e diluído por ação foi determinado como segue:

	Período de seis meses findo em 30 de junho	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro líquido do período	6.514	4.165
Menos dividendos atribuíveis a ações preferenciais	(545)	(377)
Menos dividendos atribuíveis a ações ordinárias, até o limite dos dividendos atribuíveis a ações preferenciais, por ação	(747)	(517)
Lucro líquido remanescente a ser alocado igualmente às ações ordinárias e preferenciais	<u>5.222</u>	<u>3.271</u>
Média ponderada do número de ações em circulação		
Ordinárias/ADS	2.536.673.672	2.536.673.672*
Preferenciais/ADS	<u>1.849.478.028</u>	<u>1.849.478.028*</u>
Lucro básico e diluído por:		
Ação ordinária e preferencial (*)	1,49	0,95*
ADS ordinária e preferencial (*)	5,96	3,80*

(*) Considera o efeito do desdobramento de ações 4 por 1 ocorrido em 1º de setembro de 2005.

13. Contingências

A Companhia está sujeita a determinados compromissos e contingências resultantes do curso normal de suas operações. Além disso, as operações e os resultados da Companhia têm sido, e podem ser no futuro, afetados de diferentes formas por alterações na legislação brasileira, influências do Governo Federal como acionista majoritário da Companhia, pela situação da economia brasileira, pela venda forçada de ativos, aumento de impostos, processos fiscais retroativos e pela legislação ambiental. Não é possível estimar no momento a probabilidade de ocorrência dessas contingências e o seu efeito sobre a Companhia.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

13. Contingências (Continuação)

a) Processos judiciais

A Companhia está envolvida em diversos processos judiciais de natureza cível, tributária, trabalhista, corporativa e ambiental, resultantes das suas operações. A Companhia constituiu provisões para processos judiciais a valores considerados pelos seus assessores jurídicos e sua administração como sendo suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. A seguir são apresentadas as provisões por natureza das causas:

	30 de junho de 2006	31 de dezembro de 2005
Reclamações trabalhistas	<u>40</u>	7
Processos fiscais	89	87
Processos cíveis	98	79
Processos comerciais e outras contingências	<u>36</u>	<u>62</u>
	263	235
Contingências por responsabilidade solidária	<u>65</u>	<u>75</u>
Total	<u>328</u>	<u>310</u>
Contingências no curto prazo	<u>(90)</u>	<u>(72)</u>
Contingências no longo prazo	<u>238</u>	<u>238</u>

Em 30 de junho de 2006 e 31 de dezembro de 2005, de acordo com a legislação brasileira, a Companhia efetuou depósitos judiciais nos valores de US\$852 e US\$775, respectivamente, como garantia para essas e outras demandas até que sejam liquidadas. Estes valores estão refletidos no balanço patrimonial como depósitos vinculados a processos judiciais e garantias.

b) Questões ambientais

A Companhia está sujeita a diversas leis e normas ambientais. Essas leis disciplinam atividades envolvendo a descarga de petróleo, gás e outros materiais no meio ambiente e estabelecem que os efeitos das operações da Companhia sobre o meio ambiente devem ser por ela corrigidos ou mitigados.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

14. Informações sobre Segmentos de Negócios

Os ativos da Companhia segregados por segmento estão demonstrados a seguir:

	Em 30 de junho de 2006							Total
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Internacional (vide demonstração em separado)	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Ativo circulante (1)	3.624	10.016	1.332	2.193	1.987	13.400	(4.464)	28.088
Disponibilidades	-	-	-	-	-	10.385	-	10.385
Outros ativos circulantes	3.624	10.016	1.332	2.193	1.987	3.015	(4.464)	17.703
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	9	763	493	1.321	20	112	-	2.718
Imobilizado, líquido	29.692	9.233	6.089	4.019	1.373	959	-	51.365
Ativo realizável a longo prazo	1.325	392	898	380	226	2.079	(453)	4.847
Conta Petróleo e Álcool	-	-	-	-	-	359	-	359
Títulos governamentais	-	-	-	-	-	401	-	401
Outros ativos (1)	1.325	392	898	380	226	1.319	(453)	4.087
Total do ativo	34.650	20.404	8.812	7.913	3.606	16.550	(4.917)	87.018

(1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações contábeis por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia, a partir do primeiro trimestre de 2006, reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

14. Informações sobre Segmentos de Negócios (Continuação)

	Em 30 de junho de 2006						Total
	Internacional						
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Ativo circulante (1)	1.506	702	765	124	234	(1.138)	2.193
Disponibilidades	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	1.506	702	765	124	234	(1.138)	2.193
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	1.020	52	187	11	51	-	1.321
Imobilizado, líquido	3.103	543	181	135	67	(10)	4.019
Ativo realizável a longo prazo	528	23	40	22	315	(548)	380
Outros ativos (1)	528	23	40	22	315	(548)	380
Total do ativo	6.157	1.320	1.173	292	667	(1.696)	7.913

(1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações contábeis por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia, a partir do primeiro trimestre de 2006, reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

14. Informações sobre Segmentos de Negócios (Continuação)

	Em 31 de dezembro de 2005							Total
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia (2)	Internacional (vide demonstração em separado)	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Ativo circulante (1)	2.770	8.116	1.052	1.815	1.918	12.638	(2.531)	25.778
Disponibilidades	-	-	-	-	-	9.871	-	9.871
Outros ativos circulantes	2.770	8.116	1.052	1.815	1.918	2.767	(2.531)	15.907
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	9	822	438	418	20	103	-	1.810
Imobilizado, líquido	25.869	8.085	5.326	4.655	1.236	781	(32)	45.920
Ativo realizável a longo prazo	971	396	1.349	453	392	1.778	(222)	5.117
Conta Petróleo e Alcool	-	-	-	-	-	329	-	329
Títulos governamentais	-	-	-	-	-	364	-	364
Outros ativos (1)	971	396	1.349	453	392	1.085	(222)	4.424
Total do ativo	29.619	17.419	8.165	7.341	3.566	15.300	(2.785)	78.625

(1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações contábeis por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia, a partir do primeiro trimestre de 2006, reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo.

(2) Com o objetivo de maior transparência e comparabilidade, os resultados por área de negócios relativos ao primeiro semestre de 2005 foram reclassificados considerando melhor análise de alguns processos relacionados a áreas de negócios, principalmente Gás e Energia.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

14. Informações sobre Segmentos de Negócios (Continuação)

	Em 31 de dezembro de 2005						Total
	Internacional						
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia (2)	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Ativo circulante (1)	1.486	660	552	72	227	(1.182)	1.815
Disponibilidades	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	1.486	660	552	72	227	(1.182)	1.815
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	141	51	204	-	22	-	418
Imobilizado, líquido	3.801	530	192	78	59	(5)	4.655
Ativo realizável a longo prazo	452	30	54	22	419	(524)	453
Outros ativos (1)	452	30	54	22	419	(524)	453
Total do ativo	5.880	1.271	1.002	172	727	(1.711)	7.341

(1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações contábeis por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia, a partir do primeiro trimestre de 2006, reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo.

(2) Com o objetivo de maior transparência e comparabilidade, os resultados por área de negócios relativos ao primeiro semestre de 2005 foram reclassificados considerando melhor análise de alguns processos relacionados a áreas de negócios, principalmente Gás e Energia.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

14. Informações sobre Segmentos de Negócios (Continuação)

Receitas e lucro líquido segregados por segmento estão demonstrados a seguir:

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2006							Total
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Internacional (ver demonstração em separado)	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Receitas operacionais líquidas com terceiros	1.061	20.556	1.369	1.919	8.616	-	-	33.521
Receitas operacionais líquidas entre segmentos	16.394	7.011	610	552	137	-	(24.704)	-
Receitas operacionais líquidas	17.455	27.567	1.979	2.471	8.753	-	(24.704)	33.521
Custo das vendas	(6.102)	(24.038)	(1.636)	(1.419)	(7.921)	-	23.947	(17.169)
Depreciação, exaustão e amortização	(959)	(303)	(78)	(210)	(66)	(17)	-	(1.633)
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	(162)	-	-	(139)	-	-	-	(301)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(206)	(634)	(178)	(231)	(516)	(616)	20	(2.361)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(165)	(62)	(30)	(1)	(2)	(79)	-	(339)
Outras despesas operacionais	65	20	(113)	(5)	13	(228)	(30)	(278)
Custos e despesas	(7.529)	(25.017)	(2.035)	(2.005)	(8.492)	(940)	23.937	(22.081)
Participação no resultado de empresas não consolidadas	-	5	28	23	-	1	-	57
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (1)	-	-	-	-	-	(336)	-	(336)
Despesas com benefícios aos participantes inativos	-	-	-	-	-	(508)	-	(508)
Outros impostos	(15)	(48)	(21)	(31)	(38)	(134)	-	(287)
Outras despesas, líquidas	(54)	(7)	(5)	(1)	-	35	-	(32)
Lucro (prejuízo) antes de IR, CSL e participação minoritária	9.857	2.500	(54)	457	223	(1.882)	(767)	10.334
Benefício (despesa) de imposto de renda	(3.352)	(848)	28	(137)	(76)	634	261	(3.490)
Participação minoritária nos resultados de empresas consolidadas	(110)	(12)	(108)	(110)	-	10	-	(330)
Lucro (prejuízo) líquido do período	6.395	1.640	(134)	210	147	(1.238)	(506)	6.514

(1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações contábeis por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia, a partir do primeiro trimestre de 2006, reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

14 Informações sobre Segmentos de Negócios (Continuação)

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2006						
	Internacional						Total
	Exploração E Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Receitas operacionais líquidas com terceiros	384	541	328	656	10	-	1.919
Receitas operacionais líquidas entre segmentos	860	759	21	2	-	(1.090)	552
Receitas operacionais líquidas	1.244	1.300	349	658	10	(1.090)	2.471
Custo das vendas	(417)	(1.161)	(262)	(671)	(11)	1.103	(1.419)
Depreciação, exaustão e amortização	(159)	(32)	(6)	(7)	(6)	-	(210)
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	(139)	-	-	-	-	-	(139)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(71)	(33)	(6)	(40)	(81)	-	(231)
Despesas com pesquisas e desenvolvimento	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Outras despesas operacionais	16	-	10	3	(34)	-	(5)
Custos e despesas	(770)	(1.226)	(264)	(715)	(133)	1.103	(2.005)
Participação no resultado de empresas não consolidadas	15	8	(2)	-	2	-	23
Outros impostos	(6)	(2)	-	(1)	(22)	-	(31)
Outras despesas, líquidas	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Lucro (prejuízo) antes de IR, CSL e participação minoritária	482	80	83	(58)	(143)	13	457
Benefício (despesa) de imposto de renda	(130)	(20)	(24)	16	25	(4)	(137)
Participação minoritária no resultado de empresas consolidadas	(87)	(19)	(12)	15	(16)	9	(110)
Lucro (prejuízo) líquido do período	265	41	47	(27)	(134)	18	210

Com o objetivo de alinhar as demonstrações contábeis por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia, a partir do primeiro trimestre de 2006, reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

14. Informações sobre Segmentos de Negócios (Continuação)

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2005							Total
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia (2)	Internacional (ver demonstração em separado)	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Receitas operacionais líquidas com terceiros	799	14.189	845	1.725	6.870	-	-	24.428
Receitas operacionais líquidas entre segmentos	11.544	5.368	525	372	106	-	(17.915)	-
Receitas operacionais líquidas	12.343	19.557	1.370	2.097	6.976	-	(17.915)	24.428
Custo das vendas	(4.714)	(16.469)	(1.038)	(1.059)	(6.292)	-	16.958	(12.614)
Depreciação, exaustão e amortização	(732)	(320)	(47)	(231)	(45)	(26)	-	(1.401)
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	(230)	-	-	(46)	-	-	-	(276)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(152)	(541)	(138)	(190)	(416)	(450)	-	(1.887)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(61)	(21)	(10)	(1)	(1)	(72)	-	(166)
Outras despesas operacionais	(4)	(111)	(223)	(28)	(22)	(215)	(54)	(567)
Custos e despesas	(5.893)	(17.564)	(1.456)	(1.555)	(6.776)	(763)	16.904	(17.001)
Participação no resultado de empresas não consolidadas	-	5	31	33	-	5	-	74
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (1)	-	-	-	-	-	(178)	-	(178)
Despesas com benefícios aos participantes inativos	-	(1)	-	-	(19)	(438)	-	(458)
Outros impostos	(9)	(15)	(11)	(21)	(32)	(79)	-	(167)
Outras despesas, líquidas	(71)	8	(23)	6	(5)	1	-	(84)
Lucro (prejuízo) antes de IR, CSL e participação minoritária	6.370	2.092	(89)	560	144	(1.452)	(1.011)	6.614
Benefícios (despesas) de imposto de renda	(2.166)	(710)	41	(198)	(49)	655	344	(2.083)
Participação minoritária no resultado de empresas consolidadas	(97)	(15)	(50)	(42)	-	(162)	-	(366)
Lucro (prejuízo) líquido do período	4.107	1.367	(98)	320	95	(959)	(667)	4.165

- (1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações contábeis por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia, a partir do primeiro trimestre de 2006, reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo. Esta mudança resultou na reclassificação de impostos e contribuições sociais, participações nos lucros e participação minoritária nos resultados.
- (2) Com o objetivo de maior transparência e comparabilidade, os resultados por área de negócios relativos ao primeiro semestre de 2005 foram reclassificados considerando melhor análise de alguns processos relacionados a áreas de negócios, principalmente Gás e Energia.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

14. Informações sobre Segmentos de Negócios (Continuação)

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2005						Total
	Internacional						
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia (2)	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Receitas operacionais líquidas com terceiros	456	506	241	522	-	-	1.725
Receitas operacionais líquidas entre segmentos	655	625	15	1	-	(924)	372
Receitas operacionais líquidas	1.111	1.131	256	523	-	(924)	2.097
Custo das vendas	(271)	(1.004)	(199)	(502)	-	917	(1.059)
Depreciação, exaustão e amortização	(181)	(32)	(6)	(5)	(7)	-	(231)
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	(46)	-	-	-	-	-	(46)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(54)	(29)	(3)	(32)	(72)	-	(190)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Outras despesas operacionais	(37)	5	6	-	(3)	1	(28)
Custos e despesas	(589)	(1.060)	(202)	(539)	(83)	918	(1.555)
Participação no resultado de empresas não consolidadas	3	8	2	-	19	1	33
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (1)	-	-	-	-	-	-	-
Outros impostos	(2)	(3)	-	(1)	(15)	-	(21)
Outras despesas, líquidas	(2)	-	-	-	(8)	-	6
Lucro (prejuízo) antes de IR, CSL e participação minoritária	521	76	56	(17)	(71)	(5)	560
Benefício (despesa) de imposto de renda	(184)	(27)	(20)	6	25	2	(198)
Participação minoritária no resultado de empresas consolidadas	(32)	(15)	(6)	2	9	-	(42)
Lucro líquido (prejuízo) do período	305	34	30	(9)	(37)	(3)	320

- (1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações contábeis por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia, a partir do primeiro trimestre de 2006, reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo. Esta mudança resultou na reclassificação de impostos e contribuições sociais, participações nos lucros e participação minoritária nos resultados.
- (2) Com o objetivo de maior transparência e comparabilidade, os resultados por área de negócios relativos ao primeiro semestre de 2005 foram reclassificados considerando melhor análise de alguns processos relacionados a áreas de negócios, principalmente Gás e Energia.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

14. Informações sobre Segmentos de Negócios (Continuação)

Os investimentos consolidados por segmento de negócio nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2006 e 2005 estão apresentados abaixo:

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Exploração e Produção	3.476	2.578
Abastecimento	904	803
Gás e Energia	472	342
Internacional		
Exploração e Produção	602	361
Abastecimento	50	26
Distribuição	6	4
Gás e Energia	-	7
Distribuição	127	94
Corporativo	342	190
	<u>5.979</u>	<u>4.405</u>

15. Nova Lei de Hidrocarbonetos da Bolívia

A partir de 1º de maio de 2006 encontra-se em vigor na Bolívia o Decreto Supremo nº28.701 através do qual se nacionalizam os recursos naturais de hidrocarbonetos. Como consequência, as empresas, que atualmente realizam atividades de produção de gás e petróleo, terão que transferir a maior parte das receitas provenientes da produção de hidrocarbonetos à Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB).

O mencionado Decreto estabelece que para aqueles campos cuja produção certificada média de gás natural no ano de 2005 tenha sido superior a 100 milhões de pés cúbicos diários, tal como os campos de San Alberto e San Antonio em que a Companhia opera, deverá ser distribuído o valor de sua produção da seguinte forma: 82% para o Governo Boliviano (18% de royalties e participações, 32% de “Imposto Direto sobre *Hidrocarburos* (IDH)” e 32% através de uma participação adicional para a YPFB) e 18% para as Companhias a título de cobertura de custos de operação, amortização de investimentos e remuneração.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

15. Nova Lei de Hidrocarbonetos da Bolívia (Continuação)

Por outro lado, mediante esse decreto, o governo boliviano nacionaliza as ações necessárias para que a YPFB controle com, no mínimo, 50% mais 1 ação da Petrobras Bolívia Refinación S.A. (PBR) e indicará representantes e síndicos da YPFB na diretoria da PBR, bem como firmará novos contratos de companhia e administração para garantir o controle e a direção estatal das atividades de hidrocarbonetos na Bolívia. A Companhia detém indiretamente 100% de participação (Petrobras Bolívia Inversiones y Servicios S.A. - PEBIS - 51% e Petrobras Energia S.A. - 49%).

Adicionalmente, se estabelece um período de transição de 180 dias no qual as Companhias que se encontram operando atualmente deverão firmar novos contratos estabelecidos pela YPFB. Aquelas empresas que não tenham firmado contrato ao término do mencionado prazo não poderão continuar operando no país.

Os impactos e a respectiva abrangência do Decreto supra referido continuam sob avaliação, porém até a presente data o governo boliviano não emitiu nenhuma regulamentação complementar e nem esclareceu a forma da cessão do controle ou a remuneração a ser recebida pela Companhia. Portanto, ambas PBR e PEBIS prosseguem com suas operações normais sob o controle e a administração da Companhia, razão pela qual suas demonstrações contábeis consolidadas continuam a serem incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia. O saldo dos ativos totais consolidados da PEBIS em 30 de junho de 2006 montou a US\$1.178.

16. Revisão dos Convênios Operacionais na Venezuela

Em março de 2006 a PESA, através de suas controladas e coligadas na Venezuela, firmou com a PDVSA e a Corporación Venezolana del Petróleo S.A. (CVP) Memorandos de Entendimento (MDE) com o objetivo de concretizar a migração dos convênios operacionais em empresas mistas. Os MDEs estabelecem que a participação dos sócios privados nas empresas mistas deverá ser limitada a 40%, correspondendo ao governo venezuelano a participação de 60%. Dessa forma, as participações indiretas da PESA nas áreas de Oritupano Leona, La Concepción, Acema e Mata passaram a ser de 22%, 36%, 34,5% e 34,5%, respectivamente.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

16. Revisão dos Convênios Operacionais na Venezuela (Continuação)

De acordo com o que estabelecem os MDE, a CVP reconhecerá créditos divisíveis e transferíveis a favor das empresas privadas que participarem das empresas mistas, que não estarão sujeitos a juros e poderão ser utilizados no pagamento de bônus de aquisição de novas áreas para o desenvolvimento de atividades de exploração e produção de petróleo ou de licença para o desenvolvimento de operações de exploração e produção de gás. Os créditos atribuídos à PESA correspondem a US\$89.

Em 30 de junho de 2006 não havia avanços expressivos para conclusão do processo de conversão da parceria. Durante a fase de transição e até a realização de todas providências para concluir o processo, as operações dos consórcios continuarão sob a orientação da PESA e com a supervisão de uma comissão operacional integrada, na qual estarão em maioria os representantes da PDVSA.

Consoante a estrutura de governança empresarial determinada para as empresas de capital misto, a partir de 1º de abril de 2006 a Companhia deixou de consolidar os ativos, passivos e resultados relativos às mencionadas operações em suas demonstrações contábeis consolidadas, porém passou a apresentá-las como participações no capital de empresas não consolidadas e outros investimentos, os quais aumentaram o saldo da referida conta em US\$861.

17. Eventos Subseqüentes

a) Oferta para recompra de títulos (“Tender”)

Em 24 de julho de 2006, a Petrobras International Finance Company (PIFCo), subsidiária integral da Companhia, concluiu sua oferta de recompra (“Tender”) de cinco séries de “notes” de sua emissão, no montante de US\$888. Considerando os títulos já recomprados pela Companhia e suas afiliadas no passado, a operação alcançou o valor total de US\$1.215. A recompra dos títulos teve por objetivo a redução do nível de endividamento total da Companhia e a simplificação do seu perfil de dívida, ao se beneficiar do saldo de disponibilidades.

b) Liquidação do contrato de derivativo do gás natural

Em 12 de agosto de 2006, a Companhia e a Empresa Petrolera ANDINA, extratora de gás na Bolívia, liquidaram um contrato derivativo de gás natural que foi celebrado com a finalidade de reduzir os efeitos das oscilações de preços nos contratos de longo prazo para a compra de gás para o abastecimento ao mercado brasileiro (Nota 3(c)).